

Quimioterapia

Orientações aos pacientes



iNCA

3ª Edição

Ministério da Saúde
Instituto Nacional de Câncer
José Alencar Gomes da Silva (INCA)

Quimioterapia
Orientações aos pacientes

3ª Edição

Rio de Janeiro, RJ
2013

Coordenação de Elaboração

Marcos Vieira

Equipe de Elaboração

Cristiane de Sousa Lourenço

Selma dos Santos Barcelos de Farias

Colaboração

Aline Aniceto Pires

Ana Lúcia Ottoni

Carlos José Coelho de Andrade

Catia Alves Portugal

Cátia Regina Lima Ferreira

Claudete Ferreira Reis Albuquerque

Débora Ramos Pinheiro

Elizabeth Maria Oliveira da Silva

Lilian Alarcão

Márcia Regina Rapozzo Motta

Ronan dos Santos

Solange Rodrigues Monteiro

Supervisão Editorial

Coordenação-Geral de Gestão Assistencial

Edição

Marcos Vieira / Divisão de Comunicação Social

Revisão

Jacqueline Boechat / Divisão de Comunicação Social

Capa, projeto gráfico e diagramação

Divisão de Comunicação Social

g-dés

Normalização editorial

Taís Facina / Serviço de Edição e Informação Técnico-Científica

Ficha catalográfica

Iara Rodrigues de Amorim / Serviço de Edição e Informação Técnico-Científica

SUMÁRIO

O corpo humano	07
O tratamento	07
A minha vida precisa mudar?	10
Efeitos colaterais	11
Telefones e ramais das Centrais de Quimioterapia nas Unidades do INCA	15

O corpo humano

O corpo humano é formado por tecidos e os tecidos são formados de células. As células são as menores unidades que constituem o nosso corpo; elas crescem e morrem de maneira ordenada e regular.

O que é câncer?

As células saudáveis que formam os tecidos são como tijolos na construção de uma casa. Porém, elas podem ficar doentes, crescendo de forma desordenada, como se fôssemos construir uma casa com tijolos com formas e tamanhos diferentes. É nestes casos que se forma o câncer, também chamado de tumor maligno ou neoplasia. Esse crescimento desordenado de células pode comprometer outros órgãos e tecidos próximos ou longe do local originalmente doente. É o que chamamos de metástase.



O tratamento

O que é Quimioterapia?

É um tipo de tratamento em que se utilizam medicamentos para combater o câncer. Os medicamentos, em sua maioria, são aplicados na veia, podendo também ser dados por via oral, intramuscular, subcutânea, tópica e intratecal, como explicaremos a seguir. Estes medicamentos se misturam com o sangue e são levados a todas as partes do corpo, destruindo as células doentes que estão formando o tumor e impedindo, também, que se espalhem pelo corpo.

Como é feito o tratamento?



Após a consulta médica e a liberação dos exames laboratoriais, sua quimioterapia será marcada e você receberá do enfermeiro da central de quimioterapia orientações sobre o seu tratamento, de acordo com a prescrição médica. O tratamento, que será administrado por profissionais capacitados da equipe de enfermagem, pode ser feito das seguintes maneiras:

Ambulatorial – O cliente vem de sua residência para receber o tratamento.

Internado – O cliente é hospitalizado durante todo o período do tratamento.



Como é administrada a quimioterapia?

O tratamento pode ser realizado das seguintes formas:

Via oral (pela boca) – São remédios em forma de comprimidos, cápsulas e líquidos, que você pode tomar em casa.

Intravenosa (pela veia) – A medicação é aplicada na veia ou por meio de cateter (que é um tubo fino colocado na veia), na forma de injeções ou dentro do soro.

Intramuscular (pelo músculo) – A medicação é aplicada por meio de injeções no músculo.

Subcutânea (abaixo da pele) – A medicação é aplicada por meio de injeção no tecido gorduroso acima do músculo.

Intratecal (pela espinha dorsal) – É pouco comum, sendo aplicada no líquido (líquido da espinha), administrada pelo médico, em uma sala própria ou no centro cirúrgico.

Tópica (sobre a pele) – O medicamento, que pode ser líquido ou pomada, é aplicado na pele.



A quimioterapia causa dor?

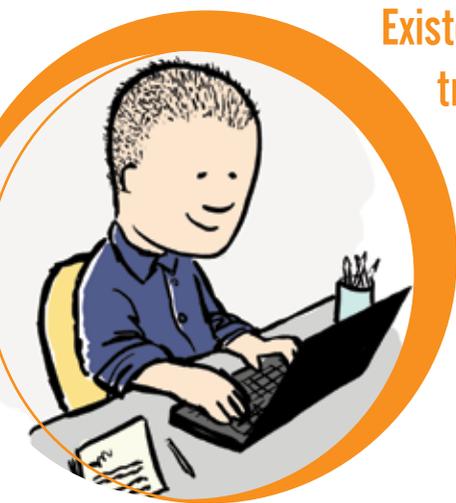
A única dor que você deverá sentir é a da "picada" da agulha na pele, na hora de puncionar a veia para fazer a quimioterapia. Algumas vezes, certos remédios podem causar uma sensação de desconforto, ardência, queimação, placas avermelhadas na pele e coceira.

Avise imediatamente ao profissional que estiver lhe atendendo se você sentir qualquer um desses sintomas.



Não estou sentindo mais nada. Por que ainda estou fazendo quimioterapia?

O fato de você não estar sentindo mais nada, não significa que as aplicações devam ser suspensas. Significa que você está respondendo bem ao tratamento e o seu médico indicará o momento em que as aplicações deverão terminar em função das características de sua doença.



Existem outros tipos de tratamento associados à quimioterapia?

Sim, a radioterapia e cirurgia.

A minha vida precisa mudar?

A sua vida não precisa mudar e você poderá manter suas atividades de lazer e trabalho. Porém, é possível que você sinta necessidade de repousar nos primeiros dias após o tratamento.

Se você sentir que o tratamento está interferindo com o seu trabalho e lazer, converse com o seu médico.

E minhas atividades sexuais?

A quimioterapia não interfere necessariamente com as atividades sexuais. Essas atividades podem ser mantidas normalmente. Porém alguns assuntos devem ser abordados:

Uso de preservativos:

A camisinha deve ser utilizada com rigor durante as relações sexuais, para proteger o casal caso ocorra eliminação de quimioterapia no sêmen ou secreção vaginal. Além disso, ela pode prevenir infecções caso estejam no período de baixa imunidade.

Reprodução e sexualidade:

A quimioterapia pode causar efeitos indesejáveis, como a suspensão temporária da menstruação, a menopausa precoce nas mulheres e andropausa nos homens, levando a disfunções sexuais, ondas de calor, ressecamento vaginal e perda da libido. Caso você esteja em idade reprodutiva e deseje ter filhos, aconselhe-se com o seu médico para que ele o oriente sobre os métodos de fecundação.



Gravidez

Durante o tratamento quimioterápico a gravidez deve ser evitada, uma vez que os remédios podem causar má formação fetal. Consulte o seu médico quanto ao melhor método contraceptivo a ser usado durante seu tratamento.

Posso tomar outros remédios?

Caso tenha outros problemas de saúde informe ao seu médico. Mas, a princípio, não interrompa o uso de remédios. Caso você precise de consulta médica fora do INCA, informe ao médico que já está em tratamento aqui no Instituto e sobre os remédios que estiver tomando. Avise também ao seu médico do INCA sobre a consulta externa.

Posso tomar bebidas alcoólicas?

Você não está proibido de tomar bebidas alcoólicas, a não ser que esteja tomando antibióticos e tranquilizantes, porém é aconselhável parar ou evitar o consumo durante o tratamento quimioterápico.

Como os quimioterápicos são eliminados do corpo?

Após fazer o efeito desejado, a medicação é eliminada do corpo, principalmente através da urina, mas também pode ser encontrada nas fezes, vômito, suor, lágrimas e sêmen.

Efeitos colaterais

Queda do cabelo

A queda do cabelo pode ser total ou parcial e leva geralmente de 14 a 21 dias. Alguns clientes nessa fase preferem cortar o cabelo antes de cair. Outros já preferem esperar que ele caia para, então, tomar a decisão de cortar e/ou usar bonés, lenços e perucas. Não se preocupe, pois este efeito é temporário e reversível e o cabelo voltará a crescer após o término da quimioterapia.



O INCA possui serviço de voluntariado que empresta perucas durante o tratamento.

Ao sentir-se angustiado, converse com o médico e/ou enfermeiro sobre seus sentimentos e se necessário procure o serviço de psicologia.

Prisão de ventre

Ocorre quando há dificuldade de evacuar e/ou quando há retenção de fezes por vários dias.

Recomenda-se:

- optar por alimentos ricos em fibras como: laranja, mamão, ameixa, uva, vegetais e cereais integrais;
- beber mais líquidos (água, sucos, refrescos, por exemplo);
- realizar alguns exercícios físicos leves como, por exemplo, caminhar;
- estabelecer um horário regular para evacuar.

Caso a prisão de ventre persista, procure seu médico.

Diarreia

Ocorre quando há alterações no volume, frequência e consistência das fezes. Alguns remédios podem causar diarreia em maior ou menor intensidade.

Recomenda-se:

- dar preferência aos alimentos gelados, líquidos e pastosos;
- dar preferência a alimentos sem gorduras e condimentos como: arroz, batata, cenoura, banana, maçã, caju, goiaba, frango;
- beber pelo menos dois litros de líquido (água, sucos, chás, refrescos, por exemplo) por dia.

Caso persista a diarreia por mais de dois dias, procure seu médico.



Feridas na boca

A quimioterapia pode provocar o aparecimento de feridas parecidas com aftas na boca, estômago e intestino.

Recomenda-se:

- inspecionar diariamente a boca;
- manter a boca sempre limpa, principalmente após as refeições, utilizando escova de dentes com cerdas macias;
- evitar alimentos ácidos, condimentados, de consistência dura e quentes.

Enjoo e vômito

Alguns remédios utilizados produzem uma irritação nas paredes do estômago e intestino, causando enjoo e/ou vômitos.

Nesses casos, recomenda-se:

- tomar os remédios contra enjoos e vômitos conforme orientação médica, e não somente quando apresentar os sintomas;
- evitar alimentos e carnes gordurosos e condimentados (pimenta, cominho);
- alimentos frios ou em temperatura ambiente e bebidas gasosas são bem tolerados (sorvetes, gelatina);
- procurar se alimentar mais vezes por dia e em pequenas quantidades;
- procurar se alimentar em ambiente calmo e tranquilo e livre de odores;
- mastigar bem os alimentos;
- não realizar esforços físicos após as refeições.



Hiperpigmentação

Alguns remédios utilizados no tratamento quimioterápico podem causar escurecimento da pele quando exposta aos raios solares, principalmente nas dobras das articulações, nas unhas e no trajeto das veias.



Recomenda-se:

- aplicar protetor solar fator 30 nas áreas expostas ao sol;
- evitar exposição ao sol das 10 às 16 horas;
- usar chapéu ou boné para proteger a face e a cabeça;
- manter a pele sempre hidratada usando cremes sem álcool e sem hormônio.



Anemia, leucopênia e trombocitopênia

Os remédios usados para combater as células doentes também destroem algumas das células saudáveis do nosso organismo. As células mais afetadas são as do sangue, como os glóbulos brancos, que defendem nosso organismo de infecções, os glóbulos vermelhos, que transportam oxigênio para todas as partes do nosso corpo, e as plaquetas, que atuam na coagulação do sangue.

Quando as taxas sanguíneas diminuem, podem aparecer sintomas como cansaço aos pequenos esforços, falta de ar, palidez, febre, pintas avermelhadas na pele, manchas roxas e vermelhas e sangramentos.

Recomenda-se:

- evitar lugares fechados, sem ventilação e com aglomeração de pessoas;
- evitar o contato direto com animais domésticos e suas excretas;
- manter boa higiene corporal e bucal;
- inspecionar regularmente a pele, a boca, o ouvido e o nariz à procura de alguma lesão e/ou manchas;
- proteger a pele de ferimentos ao se depilar, barbear, cortar as unhas e não espremer cravos e espinhas;
- procurar ter um bom sono e repouso;
- manter uma dieta saudável, rica em legumes, verduras, frutas, cereais e pobre em gorduras;
- medir a temperatura sempre que perceber qualquer alteração.



Não faça uso de vacinas (campanhas ou regulares) sem a autorização do seu médico.

Procure o hospital em caso de:

- febre igual ou superior a 37,8°C;
- pintas ou manchas avermelhadas na pele;
- sangramentos;
- palidez e cansaço aos pequenos esforços.

Telefones e ramais das Centrais de Quimioterapia das unidades do INCA

HC I geral: 3207-1000 - Ramais: 1749 / 1208 / 1210

HC II geral: 3207-2800 - Ramais: 2854 / 2996

HC III geral: 3207-3700 - Ramais: 3765 / 4074

www.inca.gov.br

